

**“COPAN” E “ESCREVENDO HAWA”
SÃO OS VENCEDORES DO É TUDO VERDADE 30 ANOS**

“COPAN”, dirigido por Carine Wallauer, vence a Competição Brasileira de Longas e Médias-Metragens

“ESCREVENDO HAWA” de Najiba Noori, é o melhor longa da Competição Internacional de Longas e Médias-Metragens

“SUKANDE KASÁKÁ/ TERRA DOENTE”, de Kamikia Kisedje e Fred Rhal e “EU SOU A PESSOA MAIS MAGRA QUE VOCÊ JÁ VIU?” de Eisha Marjara foram eleitos, respectivamente, os melhores curtas-metragens brasileiro e internacional

O **É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários**, principal festival dedicado ao audiovisual não-ficcional da América Latina, divulgou neste sábado, 12 de abril, os vencedores da sua edição comemorativa de 30 anos.

Os vencedores dos prêmios de Melhor Longa-Metragem Internacional e Melhor Longa-Metragem Brasileiro terão novas exibições amanhã, domingo, 13 de abril, às 17h e às 19h30, respectivamente, na Cinemateca Brasileira, em São Paulo e, às 16h30 e às 18h30, no Estação NET Botafogo, no Rio de Janeiro.

Dirigido por Carine Wallauer, **COPAN** foi eleito o **vencedor da Competição Brasileira de Longas ou Médias-Metragens** e recebe como prêmio R\$ 20.000,00 e Troféu É Tudo Verdade.

JUSTIFICATIVA DO JÚRI.

Pela ousadia formal aliada a um vigoroso rigor estético, por sua originalidade, precisão e delicadeza, pelo equilíbrio das cenas e pelas nuances que revelam os conflitos contemporâneos, alcançando uma singular síntese poética dos contrastes de nosso país

O **Melhor Curta-Metragem Brasileiro**, eleito pelo mesmo júri, foi **Sukande Kasáká / Terra Doente**, de Kamikia Kisedje e Fred Rahal que recebe como prêmio R\$ 6.000,00 e o Troféu É Tudo Verdade.

JUSTIFICATIVA DO JÚRI

Pela extraordinária força, precisão e impacto de suas imagens, pela urgência de seu discurso, pela apresentação sensível em contraponto à devastação gerada pelo Agronegócio e pela distância a qualquer gesto redutor na apresentação de sua tragédia

Foram outorgadas duas menções honrosas para:

Longa Metragem Brasileiro - Quando o Brasil era Moderno, de Fabiano Maciel

JUSTIFICATIVA DO JÚRI

Por sua vasta pesquisa, pela contundente leitura da história de nossa arquitetura, política, arte e educação, pela clareza de sua interpretação e pela busca do ponto de inflexão onde um projeto de excelência sucumbe aos descaminhos históricos,

Curta Metragem Brasileiro para PALAVRA, de DF Fiuza.

JUSTIFICATIVA DO JÚRI

Pela atenção aos detalhes, pela construção poética e coesão na observação da atividade humana em plena harmonia com a natureza e pela delicada valorização dos saberes e tradições brasileiros e suas matrizes, segundo o júri.

O júri da competição brasileira foi formado pela cineasta, ex-diretora da Ancine, e sócia da Gullane Entretenimento **Débora Ivanov**, pelo diretor, produtor e montador **Paulo Sacramento** e pelo diretor e produtor **Roberto Berliner**.

O júri das competições internacionais foi composto pelo documentarista, escritor, professor e curador argentino **Andrés Di Tella**, pelo professor e crítico norte-americano **Bill Nichols** e pela cineasta brasileira **Eliza Capai**.

O grande vencedor da Competição Internacional de Longas ou Médias-Metragens foi **ESCREVENDO HAWA** (França, Países Baixos, Catar e Afeganistão), dirigido por Najiba Noori. O longa recebe R\$ 12.000 e o Troféu É Tudo Verdade.

JUSTIFICATIVA DO JÚRI

*Poucos filmes contam a história de uma nação por meio do amor e da compaixão que definem uma família imersa em uma cultura patriarcal — mas não limitada por ela. A cineasta narra a luta excepcional de sua mãe por independência no Afeganistão, onde conquistas como essa raramente são celebradas. Concedemos o prêmio de melhor documentário de longa-metragem a *Escrevendo Hawa*, de Najiba Noori. (França, Países Baixos, Catar e Afeganistão)*

EU SOU A PESSOA MAIS MAGRA QUE VOCÊ JÁ VIU? de Eisha Marjara, (Canadá), foi eleito o melhor curta-metragem internacional, e recebe R\$ 6.000,00 e o Troféu É Tudo Verdade.

JUSTIFICATIVA DO JÚRI

Pelo tratamento poderoso e poético da experiência da anorexia, expresso com toda a emoção bruta e a confusão de crescer em uma família imigrante.

Reconhecido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EUA como um festival classificatório para o Oscar®, o É Tudo Verdade qualifica automaticamente as produções vencedoras nas competições brasileira e internacional de Longas/Médias-Metragens e de Curtas-Metragens para inscrição direta visando a disputa dos Oscars® para melhor documentário de longa-metragem e de documentário de curta-metragem.

Prêmios Paralelos

Na cerimônia também foram anunciados os seguintes prêmios paralelos:

Prêmio Canal Brasil de Curtas, para o vencedor da Competição Brasileira de Curtas-Metragens, ***DOIS NILOS de Samuel Lobo e Rodrigo de Janeiro*** - R\$ 15.000 e Troféu Canal Brasil

Prêmio Mistika – Melhor Documentário da Competição Brasileira de Curtas-Metragens, para o curta ***Sukande Kasáká/Terra Doente de Kamikia Kisedje e Fred Rahal*** - R\$ 8.000 em serviços de pós-produção digital

Prêmio Maria Rita Galvão (ABPA – Associação Brasileira de Preservação Audiovisual, PAVIC – Pesquisadores de Audiovisual Iconografia e Conteúdo, REPIA Rede de Pesquisa de Imagens de Arquivo) – Melhor Pesquisa da Competição Brasileira para o longa ***Bruscky: um Autorretrato de Eryk Rocha pesquisa de Yuri Bruscky e Natalia Lacerda Bruscky*** - R\$ 6.000 (PAVIC/Abrolhos Filmes), serviços de digitalização (Lupa/UFF) e gravação em LTO (ABPA/REPIA)

Prêmios EDT. (Associação de Profissionais de Edição Audiovisual) – Melhor Montagem (Curta e Longa-Metragem), concedidos, respectivamente, para ***PALAVRA DE DF FIUZA***, montagem

de DF **FIUZA**, e para **BRUSCKY: AUTORRETRATO DE ERYK ROCHA**, com montagem de **CAIO LAZANEO** assistente **LORENA DUARTE**. Foi concedida também uma menção honrosa para o curta **SUKANDE KASÁKÁ/ TERRA DOENTE DE KAMIKIA DISEDJE E FRED RAHAL** montagem de. Paula Mercedes e Fred Rahal.

Edição 2025 – Especial 30 anos

O É Tudo Verdade 2025 exibiu um total de 86 produções entre longas, médias e curtas-metragens de 30 países. Suas retrospectivas celebraram o cineasta britânico Humphrey Jennings (1907-1950), considerado o primeiro poeta da produção não-ficcional inglesa e o mais importante documentarista brasileiro, Vladimir Carvalho (1935-2024), um dos cineastas mais marcantes na história destes 30 anos do É Tudo Verdade.

A edição 2025 do É Tudo Verdade – Especial 30 anos contou com patrocínio do Itaú, parceria do Sesc-SP, e apoio cultural da Spcine, do Galo da Manhã e do Itaú Cultural. Realização: Ministério da Cultura do Governo Federal, através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei N. 8313).

2026

Para salvar a data, a 31ª edição do festival acontecerá entre os dias 09 e 19 de abril de 2026.

EXIBIÇÃO VENCEDORES:

É Tudo Verdade 2025 – 30º Festival Internacional de Documentários

13 de abril, domingo

São Paulo – Cinemateca Brasileira

17h – ESCREVENDO HAWA de Najiba Noori, Vencedor de Melhor Longa-Metragem Internacional

19h30 – COPAN de Carine Wallauer, Vencedor de Melhor Longa-Metragem Brasileiro

Rio de Janeiro – Estação NET Botafogo

16h30 – ESCREVENDO HAWA de Najiba Noori, Vencedor de Melhor Longa-metragem Internacional

18h30 – COPAN de Carine Wallauer, Vencedor de Melhor Longa-Metragem Brasileiro

E o festival continua, de 14 a 30 de abril, com uma seleção de curtas-metragens no ItauculturalPlay

<https://www.itauculturalplay.com.br>

Informações para a Imprensa:

Patrícia Rabello Assessoria - patirabello@uol.com.br

(11) 98196-9290

Maria Fernanda Menezes – mafemenezes@gmail.com

Assessoria Rio de Janeiro

Liliam Hargreaves - formigas@uol.com.br

(21) 99136-0941